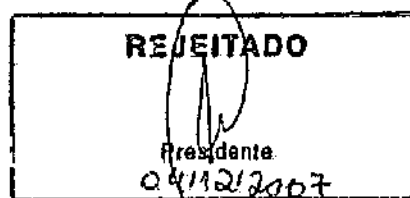




REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº

1.274

Informações do Executivo sobre construção de acesso viário ao Centro de Detenção Provisória-CDP.



A Imprensa Oficial do Município-IOM de 23 de novembro de 2007 publicou o contrato assinado em 21 de novembro de 2007 entre a Prefeitura Municipal e a ENGEPLAN Desenvolvimento de Projetos Ltda., para prestação de serviços de engenharia para elaboração de projeto viário de acesso ao Centro de Detenção Provisória-CDP.

Porém, algumas contradições foram explicitadas pela imprensa escrita, o que nos leva a questionar o Prefeito, eis que, conforme noticiado, o processo para retomada da construção do CDP pode durar até seis meses e o acordo realizado em 28 de novembro de 2007 delega ao Estado a execução de acesso ao CDP, além da infra-estrutura para esgoto sanitário, e ao Município caberá a fiscalização e a ocupação antrópica (instalação de vizinhança e estabelecimentos comerciais no entorno).

Por isso,

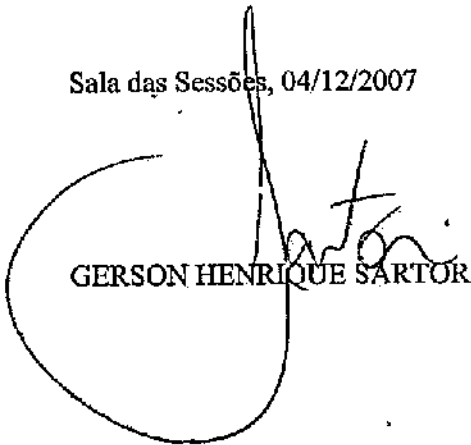
REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. Como a Prefeitura Municipal de Jundiaí, sem ter oficialmente o resultado da Audiência realizada no dia 28 de novembro, assinou contrato **uma semana antes** (em 21 de novembro) para execução de projeto viário de acesso ao CDP?

2. Por que foi omitido do Ministério Público o fato de já se ter assumido e contratado a prestação de serviços de engenharia para elaboração de projeto viário de acesso ao CDP, permitindo que constasse o Estado como responsável?

3. Esse contrato será revogado, para que o Estado assuma a responsabilidade no acordo realizado?

Sala das Sessões, 04/12/2007


GERSON HENRIQUE SARTORI

Correio

Publicado em 23 de novembro de 2006

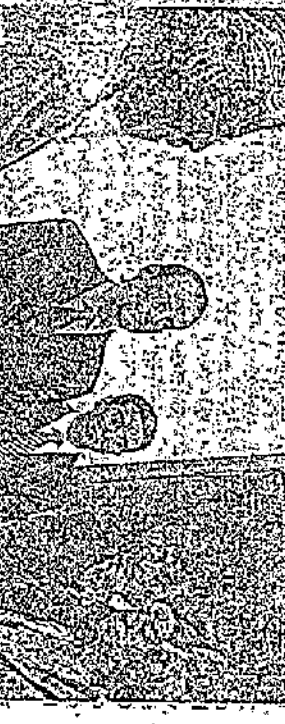
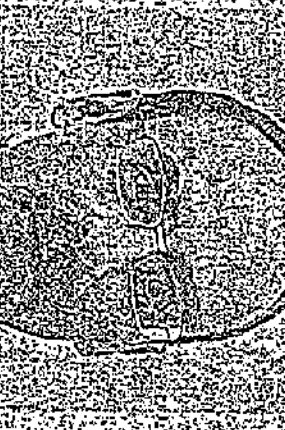
UM PARQUE PELO CDP

Estado e município fecham acordo com MP

Com a ausência do autor da ação popular, desembargo ainda depende de análise do juiz Sedel

GUIANO BELLINI

Em uma reunião realizada na sede do Ministério Público do Estado de São Paulo, o Estado e o Município de São Paulo chegaram a um acordo para a criação de um parque público no Centro da Cidade, na área conhecida como "Parque da Cidade".



O acordo prevê a criação de um parque público no Centro da Cidade, na área conhecida como "Parque da Cidade".



Cerca de 550 candidatos devem prestar o exame

REGIANE CAMARGO

Cerca de 550 candidatos devem prestar o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na 3ª Subseção (Juiz de Fora). Ele ocorrerá no período das 9h às 18h, no Campus da Unilanchia. A estimativa é de que 300 passem para a 2ª fase, prevista para ser aplicada em fevereiro. O objetivo do exame é avaliar a competência do profissional que vai entrar para o mercado de trabalho.

Segundo o coordenador regional do exame na 3ª Subseção da OAB, Fábio Nadal Pedro, esse tipo de exame deve



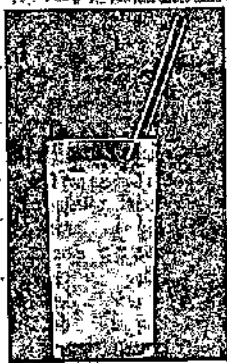
Na cozinha

Drinks de verão

O verão pede bebidas refrescantes, que combinem com o calor da praia e da piscina. As receitas a seguir incluem desde o tradicional Mojito cubano, que traz a refrescância do hortelã, e novidades em caipirinha, como a de melancia e a de limão, mas preparadas com rum, que reforça o teor alcoólico com classe.

CLASSICO

NOVO



O rum reforça o sabor na versão para a caipirinha tradicional

As balas e drops de gel dão sabor e frescor extra à dose de vodka

Caipirata

Ingredientes

- Gelo
- Rum cristal (150 ml)
- Açúcar
- Limão (ou outra fruta à escolha)

Modo de preparo

A receita é simples. Basta fadar meio limão-taiti, sem as sementes, colocado em um copo com açúcar, espremer com o socador, adicionar uma dose (50 ml) de rum e gelo.

CUBANO



Hortelã garante refrescância extra ao drink latino

Mojito

Ingredientes

- 50 ml Havana Club 1895 3 Anos
- 5 ml de suco de limão
- uma colher (sopa) de açúcar
- quatro cubos de gelo
- cinco folhas de hortelã
- Água com gás

Modo de preparo

Em um copo longo, amasse as folhas de hortelã e adicione o suco de limão e o açúcar. Adicione 50 ml de Havana Club e gelo. Complete com água com gás e folhas de hortelã.

Crazy Cherry

Ingredientes

- uma dose de vodka
- duas colheres (sopa) de leite condensado
- um drop de sabor cereja ou duas balas de gel de cereja

Modo de preparo

Misture tudo no liquidificador e sirva bem gelado. Decore o copo com calda de marango. Se quiser fazer em maior quantidade, basta aumentar as doses de acordo com o gosto pessoal.

INUSITADO



Melancia e frutas vermelhas viram estrelas das bebidas de festa

Cold melon

Ingredientes

- Gelo moído
- 4 cubos grandes de melancia
- Açúcar
- Uma dose de vodka para de limão ou frutas vermelhas

Modo de preparo

Com um socador, amasse bem a melancia, misture o gelo e acrescenta a dose do mix de vodka. Sirva bem gelado.

Esta coluna sai as quintas-feiras com dicas de receitas

Ministério Público recua e obra do CDP deve continuar

Justiça agora tenta estender acordo para ação movida por engenheiro

Claudia Rangel
claudia.rangel@bomdiaonline.com.br

Um acordo judicial entre Ministério Público, Estado e prefeitura deve agilizar a retomada das obras do CDP (Centro de Detenção Provisória), no bairro Tijúco Preto. Não há prazo previsto.

O acordo, formalizado ontem na 6ª Vara Cível de Jundiaí, pôs fim à ação civil pública do MP, que alegava irregularidades ambientais.

A Justiça estudará agora se é possível estender os efeitos do acordo à ação popular movida pelo engenheiro Antônio Pellegini Bandini contra a obra.

"É um assunto prioritário, que precisa ser resolvido no menor espaço de tempo possível", disse o juiz Antônio Carlos Soares de Moura Sedch.

A continuidade do CDP depende também da retomada do licenciamento ambiental, que passou por uma revisão.

Ontem, prefeitura e o governo do Estado se comprometeram a cumprir todas as recomendações de caráter ambiental e compensatório feitas pelo MP; reforestar



Reunido ontem no Fórum de Jundiaí, reatuar obra em presídio é prioridade

uma área na mesma região do CDP e que seja feito uso público desse local.

O MP solicitou que toda a movimentação seja fiscalizada após a obra.

"É preciso ver o que virá atrás da estrutura do CDP, se ele pode provocar um desordenamento territorial na região. Isso terá de ser discutido, no âmbito do licenciamento ambiental", alertou o engenheiro florestal e assistente técnico colaborador do MP Luiz César Ribas.

A paralisação do CDP foi determinada em 2005 pelo

Tribunal de Justiça do Estado, que suspendeu duas licenças ambientais concedidas à Secretaria de Administração, Penitenciária (SAP). As obras são de responsabilidade do Estado.

A prefeitura entrou como parceira da obra para a construção da rede de esgoto e a recomposição da área florestal local.

O secretário municipal da Casa Civil, Gustavo Leopoldo Marysael de Campos, prometeu que tudo o que foi tratado será assumido pelo município.

Estrutura de unidade está abandonada

Desde que foi embargada pelo TJ (Tribunal de Justiça), no fim de 2005, as obras do CDP estão abandonadas. A unidade está prevista para abrigar 768 detentos, que aguardam julgamento em regime fechado.

No final de outubro, o BOM DIA constatou que os materiais de construção do CDP viraram escombros. O terreno está dominado por erosões e mais de 60 tubulações adquiridas para construção da rede de esgoto estão

deterioradas. A previsão para os próximos meses é de chuvas frequentes.

A prefeitura disse não se responsabilizar pela obra. A SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) afirmou que aguarda reinício dos trabalhos para tomar providências.

A SAP não divulga valores gastos. O único dado anunciado é o preço da licitação antiga, vencida pela empresa H. Guedes, de R\$ 12,9 milhões.

CAMPO LIMPO

BANDEIRANTES

VILA ARENS

Morador de rua mata outro com golpe de machadinha

Um morador de rua identificado como "Baiano" foi morto a golpes de machadinha e paladas na tarde de ontem, por outro mendigo, na avenida Marginal Direita do Rio Jundiaí, no bairro Lagoa Branca, Campo Limpo Paulista. O acusado é Benedito Rosalvo da Silva, 48 anos, preso na Casa de Campo Limpo.

Motorista é mantido refém durante roubo de carga em posto

Um motorista foi mantido refém depois de ter uma carga de cerâmica roubada de sua carreta por dois desconhecidos ontem à noite no posto Lago Azul, na rodovia dos Bandeirantes. A carga está avaliada em R\$ 15 mil. O motorista Sídney Aparecido Zorzo, 45 anos, sala de sua carreta no posto quando foi abordado.

Jovem acaba preso por tentativa de suborno a policiais

O ajudante de pedreiro Cléverson Quitério dos Santos, 18 anos, foi preso por portar entorpecente e acusado de tentar corromper dois policiais militares, que prenderam ontem de madrugada na rua 15 de Novembro, na Vila Arens. Ele foi pego com sete pedras de crack e R\$ 80, segundo ele, fruto de vendas da noite.

O NÚMERO DE
PACIENTES À ESPERA
DE INTERNAÇÃO
DOBROU ENTÃO NO
HOSPITAL DE
CARIDADE SÃO
VICENTE DE PAULO,
QUE SOFRE COM A
FALTA DE LEITOS
CIDADES 3

CIDADES

Journal de Jundiaí

Cidades@jundiaí.com.br

A GENTE AJUDA A
ESCOLA E A ESCOLA
AJUDA A GENTE
GUILHERME SANTOS,
ESTUDANTE
DE 12 ANOS, QUE FEZ
AS PROVAS
DO SARESP ENTÃO
EM JUNDIAÍ
CIDADES 2



CONSENSO

MP, Prefeitura de Jundiaí e Governo do Estado comemoram acordo no caso GDP

Um parque pode resolver o problema

A Prefeitura de Jundiaí já sabe até onde construíra um parque que pode resolver de uma vez por todas os problemas que envolvem a construção do Centro de Desenvolvimento do CDP, na rodovia dos Bandeirantes, após a empresa Klabin no Típicos, Pireo, foi a 14ª.

As obras estão embargadas há 20 meses, impedindo a deminuição do Tribunal de Justiça, que suspendeu duas licenças ambientais concedidas à SAA/Secretaria de Administração Penitenciária por falta de estudos de impacto ambiental.

Uma audiência ocorrida na tarde de ontem, na 6ª Vara Criminal, resultou num acordo firmado entre o Ministério Público (MP), Governo do Estado e Prefeitura. Caso o juiz Antônio Carlos Soares de Moura e Sediê homologue o acordo, assim que um novo licenciamento seja adquirido, o MP e professor C. Unesp,



BOA PRA TODOS? Acordo foi redigido perante o juiz Antônio Carlos Sediê.

Para o secretário da Casa Civil, Gustavo Leopoldo Marques, a área de Campos, o acordo é um passo importante, embora ainda seja uma decisão judicial, não se trata de uma decisão administrativa. O acordo é um passo importante, embora ainda seja uma decisão judicial, não se trata de uma decisão administrativa.

De acordo com o engenheiro florestal Luiz César Ribas, assistente técnico colaborador do MP e professor C. Unesp,

Um dos principais pontos do acordo é o compromisso de não reverter as licenças de uso do CDP, em área desprovida de vegetação nativa. Caso contrário, a compensação deve ser de 75% da área total do CDP. Caberá à Prefeitura de Jundiaí indicar a área de uso público, preferencialmente em uma propriedade bem de uso público, preferencialmente em uma propriedade bem de uso público, preferencialmente em uma propriedade bem de uso público.

DESENVOLVIMENTO HUMANO Jundiaí se destaca pela renda no IDH

ROBERTA BORGES
Português.com.br

Jundiaí ganha que a cidade se destaca entre as outras por não apresentar certas condições especiais encontradas nas primeiras colocações. Agências de São Paulo e São Caetano são negativas demais, já Santos ganha na longevidade porque abriga muitos idosos, que vão morar na praia quando se aposentam, explica.

Para Rêpê, no entanto, os números devem ser vistos com cautela, já que o índice não inclui, por exemplo, dados relativos à segurança, programas sociais e saúde.

Em segundo lugar, todos os pioneiros indicados, como São Luiz, é o que importa.

O diretor da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Sínteo Scarabello Filho, também olha o índice com cuidado. "É importante, mas é um índice apenas. Não traduz a realidade", observa. Scarabello ainda ressalta que o índice se preocupa demais com os fatores econômicos, em detrimento de outras questões, como a saúde.

Uma estatística ideal, na avaliação do diretor, seria aquela que medisse a qualidade das pessoas. "Atualmente, apontamos para sermos mais felizes."